



FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

ifILNOVA
INSTITUTO DE FILOSOFIA DA NOVA

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Call for Papers
International Conference

***Thinking the City Through Fragmentation and Reconfiguration:
Aesthetic and Conceptual Challenges***

1-3 June 2022, Lisbon (Colégio Almada Negreiros, NOVA FCSH)

**In the frame of the FCT-funded Research Project [PTDC/FER-
FIL/32042/2017]:
*Fragmentation and Reconfiguration: Experiencing the city between art
and philosophy*
experienciadacidade.com
(Scroll down for Portuguese version)**



© Paulo Catrica

SUMMARY

The relationship between aesthetics, the arts, and the city has taken on new forms in the last century and a half, in a process that coincides with both the development of modern metropolises and the emergence of new technologies that have allowed us to know, study and reinvent the urban experience. At the same time, cities have always raised fundamental aesthetic questions concerning the ways of feeling, perceiving and inhabiting the spatial and temporal structures that condition the human experience, as well as the relationship with nature and the non-urban in general.

If it is true that Western philosophy emerged out of an intimate relationship with the polis, it is not always easy to make explicit the terms of the multiple historical and conceptual interactions between philosophy and the city. In any case, it seems clear that, while appealing to a multiplicity of disciplinary perspectives, urban phenomena interrogate and allow themselves to be challenged and questioned by philosophical concepts: the more properly aesthetic ones, but also, and from the outset, those dealing with social, ethical, and political issues.

Fragmentation and reconfiguration: this conceptual pair is intended to guide the contributions to the conference and the way in which they propose to develop the rapport between philosophical thought and the city. The two concepts naturally communicate with other interrelated notions, such as construction and destruction, fragment and whole, the singularity of each thing and the theoretical tendency to search for a comprehensive synthesis. The main goal of this conference is the exploration of creative and dialectical tensions between fragmentation and reconfiguration that can open a critical and differential space – a space of thought and practice. In this sense, it seeks to explore the different ways in which human experience and artistic practice engage with and respond to the fragmentation that characterises modern cities. It is hoped that the conference will also be a space to help us to break open the homogenous images of contemporary cities created by processes linked to capitalism and globalisation, which time and again obfuscate other forms of life.

The concept of fragmentation does not necessarily presuppose a nostalgia for lost unity. On the contrary, it can be seen to be part of an inevitable process of modernity, which has as its productive counterpoint the analysis of fragments, details, and circumscribed case studies, a critical access to an understanding of our present time, however provisional this access may be. On the other hand, the concept of reconfiguration calls upon the very possibility of rethinking, reconstructing, and reimagining urban space, which is of the utmost importance not only for a philosophical consideration of the city, but also for the artistic practices that deal with it and are inspired by it. This is all the more relevant as the present conference (and the project that gave rise to it) are anchored in Lisbon, a city whose contemporary processes of reconfiguration raise a series of aesthetic and conceptual challenges.

The International Conference "Thinking the City through Fragmentation and Reconfiguration: Aesthetic and Conceptual Challenges" invites all those interested to submit paper proposals within this set of issues and challenges. Proposals should fall within one of the following themes:

- Themes and authors of philosophy that explore the dynamics between fragmentation and reconfiguration (construction and destruction; fragment and whole; singularity and synthesis; morphology), and that can contribute to critically thinking about urban space;

- Philosophy of/in the city: historical-philosophical approaches;
- Is there an anti-urban tendency in philosophy?
- Philosophical approaches to the dynamics between fragmentation and reconfiguration when linked to the challenges of contemporary cities: ecology, megalopolises, tourism and gentrification, nature and technology, surveillance and security, phenomena of social fragmentation and cultural (dis)integration: ghettoization and multiculturalism.
- The aesthetic experience of the city in its perceptual, sensory, and spatial-temporal aspect;
- Case studies from Art (architecture, literature, painting, film, photography, sound arts, etc.) working with the fragmentation and reconfiguration of the city;
- Contributions from emerging philosophical fields such as "urban aesthetics" and "everyday aesthetics";
- Aesthetic and conceptual challenges of the city of Lisbon (and comparative studies with other cities).

KEYNOTE SPEAKERS

- Fabrizio Desideri (Università di Firenze)
- David Kishik (Emerson College, Boston)
- Paula Cristina Pereira (University of Porto)
- Adriana Veríssimo Serrão (University of Lisbon)
- Jean-Paul Thibaud (CNRS, CRESSON)

SCIENTIFIC COMMITTEE

- João Pedro Cachopo (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Hugh Campbell (University College Dublin)
- Nélío Conceição (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Bruno C. Duarte (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Graeme Gilloch (Lancaster University)
- Sanna Lehtinen (Aalto University and University of Helsinki)
- Maria Filomena Molder (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Paula Cristina Pereira (University of Porto)
- José Miguel Rodrigues (University of Porto)
- Susana Ventura (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Susana Viegas (IFILNOVA/NOVA FCSH)

All submissions will undergo a double-blind review process.

Please send your anonymized paper proposal of max. 400 words including references (max. 5), plus a short biography (max. 200 words, different document), in Portuguese or English to: thinkingthecity.conference@gmail.com

Papers should be 20 minutes in length, followed by 10 minutes of discussion.

Though submissions and communications in Portuguese are accepted, we call your attention to the fact that this is an International Conference and using English can facilitate dialogue between all participants.

IMPORTANT DATES

- 15 February: Deadline for submitting proposals
- 15 March: Notification of acceptance of proposals
- 1-3 June: Conference

PUBLICATION

A book will be published consisting of a selection of the papers presented at the Conference after they have been reviewed and edited.

Organisation:

Paula Carvalho, Nélio Conceição, Bruno C. Duarte, Nuno Fonseca, Alexandra Dias Fortes, Maria Filomena Molder, Susana Ventura.

Conferência Internacional

Pensar a Cidade através da Fragmentação e da Reconfiguração: Desafios Estéticos e Conceptuais

1-3 de Junho de 2022, Lisboa (Colégio Almada Negreiros, NOVA FCSH)

**No âmbito do Projecto de Investigação FCT [PTDC/FER-FIL/32042/2017]:
*Fragmentação e Reconfiguração: A experiência da cidade entre arte e
filosofia***

experienciadacidade.com

APRESENTAÇÃO

A relação entre a estética, as artes e a cidade conheceu novas formas no último século e meio, num processo coincidente quer com o desenvolvimento das metrópoles modernas, quer com o aparecimento de novas tecnologias que têm permitido conhecer, estudar e reinventar a experiência urbana. Além do mais, as cidades desde sempre levantaram questões estéticas fundamentais, relativas aos modos de sentir, perceber e habitar, às estruturas espaço-temporais que condicionam a experiência humana, bem como à relação com a natureza e o não-urbano.

Por outro lado, se é verdade que a filosofia ocidental nasceu numa íntima relação com a polis, nem sempre é fácil tornar explícitos os termos das múltiplas relações, históricas e conceptuais, entre filosofia e cidade. De qualquer forma, parece evidente que, sem deixar de apelar a uma multiplicidade de perspectivas disciplinares, os fenómenos urbanos interpelam e deixam-se interpelar pelos conceitos filosóficos: os mais propriamente estéticos, mas também, e desde logo, os que tratam de questões sociais, éticas e políticas.

O par de conceitos fragmentação e reconfiguração visa orientar as contribuições para a conferência e o modo como ela se propõe desenvolver a relação do pensamento filosófico com a cidade. Esse par de conceitos liga-se com outros que

lhes são afins: construção e destruição, fragmento e todo, a singularidade de cada coisa e a tendência teórica para procurar uma síntese abrangente. Propondo como objectivo geral a exploração de tensões criativas e dialécticas entre fragmentação e reconfiguração que sejam capazes de abrir um espaço crítico e diferencial – um espaço de pensamento e de práticas –, esta Conferência Internacional visa explorar as diferentes formas como a experiência humana e as práticas artísticas absorvem e respondem à fragmentação que caracteriza as cidades modernas. Espera-se que este seja também um espaço que permita quebrar as imagens homogêneas das cidades contemporâneas criadas por processos ligados ao capitalismo e à globalização, os quais tantas vezes obscurecem outras formas de vida.

O conceito de fragmentação não pressupõe necessariamente uma nostalgia da unidade perdida. Pelo contrário, pode ser assumido como parte de um processo inevitável da modernidade, que tem como contraponto produtivo a análise de fragmentos, pormenores e casos de estudo circunscritos, acessos críticos a uma compreensão do nosso tempo presente, por mais provisórios que sejam esses acessos. Por outro lado, o conceito de reconfiguração invoca a própria possibilidade de repensar, reconstruir e reimaginar o espaço urbano, o que é da maior importância não só para a reflexão filosófica sobre a cidade, mas também para as práticas artísticas que com ela lidam e nela se inspiram. Isto é tanto mais relevante quanto a presente conferência (e o projecto que está na sua origem) estão ancorados em Lisboa, uma cidade cujos processos contemporâneos de reconfiguração levantam uma série de desafios estéticos e conceptuais.

A Conferência Internacional “Pensar a Cidade através da Fragmentação e da Reconfiguração: Desafios Estéticos e Conceptuais” convida todos os interessados a enviar propostas de comunicação no âmbito deste conjunto de questões e desafios. As propostas devem enquadrar-se num dos seguintes temas:

- Temas e autores da filosofia que exploram a dinâmica entre fragmentação e reconfiguração (construção e destruição; fragmento e todo; singularidade e síntese; morfologia) e que possam contribuir para a reflexão sobre o espaço urbano;
- Filosofia da/na cidade – abordagens histórico-filosóficas;
- Existe uma tendência anti-urbana na filosofia?;
- Aspectos filosóficos das dinâmicas de fragmentação e reconfiguração ligadas aos desafios das cidades contemporâneas: ecologia, megalópoles, turismo e gentrificação, natureza e tecnologia, vigilância e segurança, fenómenos de fragmentação social e (des)integração cultural: guetização e multiculturalismo.
- A experiência estética da cidade na sua dimensão perceptiva, sensorial e espaço-temporal;
- Casos de estudo artísticos (arquitectura, literatura, pintura, cinema, fotografia, artes sonoras, etc.) que trabalhem com a fragmentação e reconfiguração da cidade;
- Contribuições de campos filosóficos emergentes como a “estética urbana” e a “estética do quotidiano”;

- Desafios estéticos e conceptuais da cidade de Lisboa (e estudos comparativos com outras cidades).

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

- Fabrizio Desideri (Università di Firenze)
- David Kishik (Emerson College, Boston)
- Paula Cristina Pereira (University of Porto)
- Adriana Veríssimo Serrão (University of Lisbon)
- Jean-Paul Thibaud (CNRS, CRESSON)

COMITÉ CIENTÍFICO

- João Pedro Cachopo (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Hugh Campbell (University College Dublin)
- Nélio Conceição (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Bruno C. Duarte (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Graeme Gilloch (Lancaster University)
- Sanna Lehtinen (Aalto University and University of Helsinki)
- Maria Filomena Molder (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Paula Cristina Pereira (University of Porto)
- José Miguel Rodrigues (University of Porto)
- Susana Ventura (IFILNOVA/NOVA FCSH)
- Susana Viegas (IFILNOVA/NOVA FCSH)

Todas as propostas de comunicação passarão por um processo de revisão dupla/cega por pares, pelo que deverão ser devidamente anonimizadas. Devem enviar-se para thinkingthecity.conference@gmail.com, em português ou em inglês, e conter um resumo até 400 palavras, incluindo referências bibliográficas (máx. 5), mais uma curta biografia (máx. 200 palavras, documento separado).

As comunicações deverão ter uma duração de 20 minutos, a que se seguirão 10 minutos de discussão.

Tratando-se de uma Conferência Internacional, e embora se aceitem propostas em português, incentivamos a utilização do inglês de modo a facilitar a participação de todos no diálogo.

DATAS IMPORTANTES

- 15 de Fevereiro: Prazo para envio de propostas
- 15 de Março: Comunicação de aceitação das propostas
- 1-3 Junho: Conferência

PUBLICAÇÃO

Será publicado um livro composto por uma selecção dos trabalhos apresentados na Conferência, depois de revistos e editados.

Organização:

Paula Carvalho, Nélio Conceição, Bruno C. Duarte, Nuno Fonseca, Alexandra Dias Fortes, Maria Filomena Molder, Susana Ventura.